



360 por Jane Godoy

Graus

janegodoy.df@dabr.com.br

COM SOPHIA WAINER



Se perguntam aos tchecos qual a festa de que eles gostam mais, nove entre dez vão responder: “O Natal!”. Para os tchecos, o Natal é a representação de calma e meditação silenciosa no ambiente familiar, o tempo em que as pessoas param ao menos por um momento, se desligam da correria e dos problemas laborais, da vida agitada das cidades. Surpreendentemente, muitas pessoas ainda tratam de voltar nesses dias às velhas tradições, das quais a maioria não sabe de onde vêm e o que simbolizam.

Sabe-se dos tchecos, que muitos deles já recusaram a fé cristã há muitas gerações e na nação prevalece o ateísmo. Contudo, essa bela festa da celebração do nascimento de Jesus se concretizou como uma tradição e poucos são os que não a honram.

Os preparativos para o Natal começam na preparação do pão de mel e doces saborosos. Uma boa dona de casa deve ter uma variedade deles para oferecer. O sinal de que o Natal já se aproxima é o cheiro da resina das árvores — em geral, pinheiros ou abetos novos que se vendem nos mercados. E, nos últimos dias que antecedem o Natal, aparecem nas ruas imensas cubas de água com carpas vivas: trata-se de um peixe especial, geneticamente cultivado nos países tchecos por séculos cuja carne é delicada. A carpa é o prato principal do jantar solene.

A festa maior é no dia 24 de dezembro, que culmina com a noite do Natal, em geral celebrada no espaço mais íntimo da família — só os pais com seus filhos. Nos países tchecos — também conhecidos como Boêmia — a noite de Natal é longa, pois às 16h já está escuro. A natureza dormida contribui para a calma, que domina nesta noite. Faz frio, tem gelo, as árvores estão sem folhas; se tem vento, não se ouve nenhum sussurro; os campos estão ermos, a grama está murcha, os rios e lagos estão congelados. Nos lugares mais elevados brilha a neve. Antes, essa imagem era frequente em Praga. Nos últimos anos se vê menos nas grandes cidades mas é típica nas áreas rurais.

Das janelas das casas, nas cidades e nas vilas, iluminadas de luzes, velas, estrelas e enfeites, ressoam cânticos de Natal. Até mesmo as pessoas de hoje, com certeza,

O Natal tcheco

Arquivo Pessoal/Divulgação



Natal Tcheco, feiras natalinas Praça Velha – Praga

Edy Amaro/Esp. CB/DA Press - 10/11/14



Jirí Havlík e Hana Havlíková (República Tcheca)

sabem cantar ao menos uma dúzia desses cânticos.

Além das cantigas, não pode faltar a árvore de Natal, enfeitada com bolas de vidro, correntes de todas as cores, e velas. Esta tradição, que nasceu há séculos na vizinha Alemanha, se instalou rapidamente nos países tchecos.

Na noite de Natal, presentes

aparecem embaixo da árvore. Para as crianças, mas também para os adultos, quem os leva é o menino Jesus. A sua imagem é conhecida pelos brasileiros que já visitaram Praga. A famosa estátua do Menino Jesus encontra-se na Igreja dos Carmelitas no centro antigo de Praga. Mas os presentes somente são entregues após o jantar de

carpa à milanesa, acompanhada da salada de batatas. Sobre tudo após acender a árvore de Natal e cantar os cânticos. Esse é o momento mais lindo e íntimo da família. Muitos terminam o dia na missa da meia-noite na igreja.

Os tchecos também celebram o 25 de dezembro, que chamam Páscoa de Natal. É uma festa mais social, se reúne a família e também os amigos. Um momento lindo desse dia é a visita aos presépios nas igrejas. A festa continua no dia 26, dia de Santo Estêvão, mas as antigas tradições já quase desapareceram.

O Natal é uma bela festa para todos. Nessa ocasião, as pessoas se abrem e aproximam umas às outras, e mesmo os modernistas mais obstinados demonstram a vontade para retornar, por um momento, às tradições de nossos antecessores.

Jirí Havlík, Embaixador da República Tcheca

POP

Elas bombaram em 2014

» LUIZ PRISCO

2014 foi um ano marcado por novidades no mundo pop. De todos os novos nomes do cenário, duas artistas merecem um olhar especial: a britânica Charli XCX e norte-americana St. Vincent. As duas foram reconhecidas pela imprensa especializada como as donas dos melhores discos de 2014 e deixaram para trás nomes consagrados do cenário como Taylor Swift e a banda Maroon 5.

De acordo com a *Rolling Stone*, o disco *Sucker*, segundo da carreira de Charli XCX, é o mais importante deste ano que se encerra. Para o júri da publicação a cantora, dona do hit *Boom clap*, foi capaz de renovar os ares da música radiofônica. “Ela é a popstar pela qual 2014 estava esperando”, afirmaram, ao justificar o prêmio.

A eleição da britânica veio para



Total de discos vendidos por Charli XCX em uma semana

coroar um ano marcado por sucessos e algumas polêmicas. XCX gravou o tema principal do longa *A culpa é das estrelas* — uma das maiores bilheterias de 2014. O crítico Jamieson Cox, do portal Pitchfork, acredita que o álbum

representa uma evolução na carreira da cantora. “Em uma corajosa exposição de autoconfiança e força, o disco surge sob a premissa de que Charli pode ser uma estrela viável para a indústria”, opina.

Além do sucesso no filme, a pareceria com a rapper Iggy Azalea, na faixa *Fancy*, ajudou a projetar a cantora britânica — que, inclusive, já anunciou turnê pelos Estados Unidos. Quando o assunto é vendas, a artista também não decepciona. De acordo com a consultoria Nielsen Soundscan, *Sucker* vendeu cerca de 30 mil cópias durante a primeira semana de comercialização, uma marca importante para uma popstar iniciante.

Outra aposta

A norte-americana St. Vincent não é exatamente uma novidade.

Internet/Reprodução



As cantoras St. Vincent (E) e Charli XCX (D) foram as queridinhas da crítica neste ano: sons inovadores e rentáveis comercialmente

No entanto, foi o quinto álbum da carreira que deu projeção ao trabalho dela. Lançado em fevereiro, o disco chegou a ficar entre os 20 mais vendidos de 2014. Se o desempenho junto ao público foi razoável, a cantora parece ter seduzido a crítica.

“No disco, Annie Clark (nome

real da artista) soa como uma artista que está buscando o topo do seu jogo e se mostra capaz de fazer isso tudo. Ela pode escrever belas e cristalinas melodias”, afirmou o jornal. A artista tocará no Brasil em março, como uma das atrações do Lollapoolza 2015.



Jason Merritt/APP - 23/11/14